

VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA: SOLUÇÃO DEFINITIVA E QUESTÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Alfredo Scheid Lopes

Departamento de Ciência do Solo, Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, Caixa Postal 37, 37200-000 Lavras, Minas Gerais, ascheidl@dcs.ufla.br

Um dos maiores desafios da humanidade nos próximos anos é proporcionar segurança alimentar – bem como fibras e energia – para uma população mundial que deverá atingir 9 bilhões de habitantes em 2050. Nesse cenário, a FAO faz previsões de que o Brasil será responsável por produzir cerca de 40% do alimento consumido no mundo. Os principais fatores favoráveis para que isso aconteça são: 1) Existência de tecnologias disponíveis aos agricultores para viabilizar aumento na produtividade da maioria das culturas, em curto prazo; 2) Disponibilidade de mais de 100 milhões de hectares agricultáveis para expansão da fronteira agrícola sem necessidade de desmatar as florestas brasileiras; e, 3) Disponibilidade de recursos hídricos para aumento da área irrigada no país. Contudo, para que essa vocação de grande produtor mundial de alimentos, fibras e agroenergia seja exercida em sua plenitude, além da eliminação de entraves amplamente conhecidos (e.g., problemas de infraestrutura e outros mais responsáveis pelo “custo Brasil”), torna-se necessária uma ampla campanha de *marketing* que leve a todos os segmentos da sociedade brasileira uma mensagem positiva do que representa a agricultura e o trabalho do agricultor para o desenvolvimento social e econômico do país. Infelizmente, o que se vê muitas vezes nos meios de comunicação, principalmente na televisão, são mensagens distorcidas e infundadas – verdadeiros mitos –, depreciando a agricultura e o agricultor brasileiros. Alguns desses mitos, os quais devem ser urgentemente esclarecidos, são: 1) O agronegócio só privilegia os grandes produtores rurais e as culturas de exportação; 2) A agricultura é uma grande vilã ambiental que contribui para o desmatamento descontrolado das florestas localizadas em diferentes biomas brasileiros; 3) Os benefícios sociais do modelo agrícola brasileiro foram ínfimos. Finalmente, entendemos que para que a agricultura no Brasil seja mais valorizada por todos os cidadãos, é necessário: 1) Implementar um amplo programa de *marketing* positivo sobre esta importante atividade, demonstrando seus benefícios ambientais, econômicos e sociais, com foco nos diferentes segmentos da sociedade brasileira; e, 2) Considerar a agricultura um assunto de segurança nacional, principalmente devido às implicações relacionadas à segurança alimentar. Para isso, os órgãos governamentais devem estabelecer políticas agrícolas e de eliminação dos gargalos que impedem que sejam alcançados objetivos de curto, médio e longo prazos, desse segmento, reduzindo sua competitividade nos mercados internacionais. Da próxima vez que você tomar o café da manhã, almoçar ou jantar, degustar um bom vinho ou a sua cerveja preferida, diminuir a sensação de calor com uma roupa de algodão ou abastecer o seu carro com etanol, etc., agradeça à evolução e competência da agricultura verde-amarela, em especial, ao trabalho dos agricultores, e seja um difusor dos pontos aqui levantados.

Palavras-chave: Agricultura Brasileira, Meio ambiente, Política Agrícola, Segurança Alimentar.